



<input type="checkbox"/> Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado
<input type="checkbox"/> POR UNANIMIDADE	
Com <u>4</u> voto(s) Favoráveis e <u>10</u> voto(s) Contrários	
Em <u>25 / 10 / 2021</u>	

REQUERIMENTO Nº 188/2021

Solicita informações relativas aos motivos que levaram à contratação do Senhor Gustavo Pinchiaro Santos para o cargo de Assessor Técnico de Gabinete, uma vez que o mesmo, entre outras coisas, é citado em operação da Polícia Federal e suspeito de receber pela Fundação ABC, mas prestar serviço de assessoria diretamente ao Prefeito de Mauá.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Considerando que no início deste mandato, o atual Prefeito Municipal nomeou diversos servidores sem qualquer conhecimento ou ligação com o Município de São Roque, muitos dos quais já foram, inclusive, desligados do quadro de funcionários, sob as mais variadas justificativas, mas ao que se vê, não foram capazes de desempenhar suas atribuições a altura do que nosso Município necessitava.

Entre os servidores nomeados pelo atual Prefeito, consta o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos, ocupante do cargo de Assessor Técnico de Gabinete do Prefeito (Portaria nº 007 de 2021).

A nomeação de servidores em cargos comissionados pressupõe que o Prefeito conheça quem está sendo nomeado ou, pelo menos, tenha boas referências de quem se recomenda, já que esses cargos, segundo a legislação, devem estar relacionados a postos de chefia, direção ou assessoramento, não sendo concebível a contratação de um "desconhecido".

Em se tratando do Senhor Gustavo Pinchiaro Santos, dados os problemas em que o mesmo se vê envolvido ou tem muita

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

proximidade, quero crer que ou o Prefeito Municipal não o conhecia ou foi muito mal assessorado na indicação, caso contrário ficará muito difícil de justificar a nomeação de uma pessoa envolvida em situações investigadas pelo Ministério Público e pela Polícia Federal.

Segundo denúncia apresentada no ano de 2017 pelo então Vereador do Município de Mauá, Excelentíssimo Senhor Marcelo Oliveira, diversas contratações irregulares teriam sido praticadas pelo Prefeito Átila Jacomussi para o Hospital Nardini, administrado por meio da Organização Social FUNDAÇÃO DO ABC.

Conforme relatado pelo Vereador Marcelo Oliveira, entre janeiro e maio daquele ano, quase 200 (duzentos) funcionários teriam sido contratados, gerando uma despesa de cerca de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) por mês, para acomodar amigos e parentes do Prefeito. Para piorar ainda mais a situação, muitos dos funcionários não trabalhariam nem no hospital, mas acompanhando diretamente o Prefeito.

Entre os funcionários denunciados estaria o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos, que ocuparia o Cargo de Assessor de Comunicação II junto ao Núcleo de Apoio e Gestão do Hospital Nardini, recebendo R\$7.284,69 (sete mil, duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) para trabalhar 200 horas mensais, mas estaria assessorando diretamente o Prefeito de Mauá.

O nome do Senhor Gustavo Pinchiaro Santos consta de lista (doc. anexo) encaminhada pela Prefeitura de Mauá através do Ofício 1.025/17-A-1, em resposta ao Requerimento nº 1.108/17, de autoria do Vereador Irmão Ozelito, no qual o mesmo solicitou esclarecimentos quanto às relações daquele Município com a FUNDAÇÃO DO ABC.

Em uma pesquisa bastante simples é possível obter como resultado inúmeras denúncias de irregularidades envolvendo a Organização Social FUNDAÇÃO DO ABC e os Municípios que compõe aquela região: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Cabe dizer aqui que o Senhor Átila Jacomussi, pessoa que o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos assessorou diretamente, foi preso por diversas vezes enquanto Prefeito do Município de Mauá, pois além de estar envolvido com a suposta prática de apadrinhamento de "colaboradores" por meio do CABIDE DE EMPREGOS, também é investigado por fraude em licitações, corrupção e formação de organização criminosa.

Segundo investigações da Polícia Federal, 22 (vinte e dois) dos 23 (vinte e três) Vereadores da Câmara Municipal de Mauá teriam recebido propinas em virtude do suposto esquema chefiado por Átila Jacomissi, o que beira o absurdo e nos mostra tristemente o ponto em que a corrupção chegou naquela Cidade.

A Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros chegou a solicitar à justiça o afastamento dos 22 Vereadores suspeitos de envolvimento no esquema, mas o pedido precisou ser negado pela Juíza sob o argumento de que a medida poderia acarretar uma situação de completa "ingovernabilidade daquele Município".

Em determinada denúncia, durante os desdobramentos da **Operação "Prato Feito"**, realizada pela Polícia Federal, foi descoberto que **o então Deputado Estadual** e candidato a Prefeito Átila Jacomussi recebeu pagamentos indevidos durante as **eleições de 2016**, para favorecer empresa em contratos com a Prefeitura.

Ocorre que nessa época, por "ironia" do destino, o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos, já era Assessor do Deputado Átila Jacomussi, estando lotado em seu Gabinete na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no cargo de Assistente Parlamentar II (Comissão). Teria ocupado o referido cargo de 26/05/2015 a 01/01/2017.

O nome do Senhor Gustavo Pinchiaro Santos também consta de relatório da Delegacia da Polícia Federal de Combate a Corrupção e Crimes Financeiros, paginas 229 e 230, onde são mencionadas as informações referentes à sua vinculação empregatícia com a Organização Social FUNDAÇÃO DO ABC.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Diante do exposto e da flagrante proximidade entre o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos e o caos instituído no Município de Mauá, na pessoa do Sr. Átila Jacomussi, que institucionalizou as práticas mais aviltantes de corrupção e desídia com a "coisa pública", cabe indagar ao Prefeito de São Roque, entre outras coisas: **trazer um elemento desse para o seio da Comunidade São-roquense através do serviço público, se coaduna minimamente com o slogan "São Roque mais feliz"?**

Posto isto, Rogério Jean da Silva, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário, observadas as formalidades regimentais vigentes, que seja oficiado este documento ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, a fim de que se digne informar e encaminhar a esta Casa de Leis o que se segue:

1. O Prefeito de São Roque já conhecia o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos antes de nomeá-lo como Assessor Técnico de Gabinete ou o mesmo foi indicado por alguém para o cargo?

2. O Prefeito tem conhecimento de que o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos tem uma histórica ligação com grupos políticos e empresariais da Região do ABC que atuam, entre outros setores, no transporte público, fornecimento de merenda e gestão de saúde através da Fundação do ABC?

3. O Prefeito tem conhecimento de que o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos assessorou, por bastante tempo, o Sr. Átila Jacomussi, preso diversas vezes por envolvimento com práticas de corrupção, fraude em licitações e formação de organização criminosa?

4. O Prefeito tem conhecimento de denúncia realizada por Vereador da Cidade de Mauá, de que o Senhor Gustavo Pinchiaro Santos teria recebido salário da Fundação do ABC para trabalhar no Hospital Nardini, enquanto na verdade o que fazia era assessorar diretamente o Prefeito Átila Jacomussi?

5. O Prefeito tem conhecimento de que o nome do Senhor Gustavo Pinchiaro Santos consta em relatório da Delegacia da Polícia Federal de Combate a Corrupção e Crimes Financeiros, relativo à operação "Prato Feito", que teve repercussão nacional?

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

6. Caso tenha conhecimento das situações apontadas, as quais estão devidamente documentadas, inclusive por meio do Ministério Público e da Polícia Federal, o Prefeito entende que o servidor em questão possui os requisitos morais necessários para atuar junto ao funcionalismo público de nossa cidade?


7. Caso desconheça os fatos apontados, o Prefeito entende que não conhecia minimamente a pessoa que nomeou para ocupar o cargo de Assessor Técnico de Gabinete?

Sala das Sessões, Dr. Júlio Arantes de Freitas,
29 de setembro de 2021.


ROGÉRIO JEAN DA SILVA
(CABO JEAN)
Vereador

PROTOCOLO Nº CETSRS 29/09/2021 - 14:15 10579/2021 /cmj-

[f](http://web.archive.org/web/20200929145513/https://www.facebook.com/CasodePolitica/) (<http://web.archive.org/web/20200929145513/https://www.facebook.com/CasodePolitica/>) 

(<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://luiscolnunes/>) 

(http://web.archive.org/web/20200929145513/https://www.youtube.com/channel/UCl3kBnfJJWTiXcPa0LwaNow?view_as=subscriber) 

(<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/?s=rss>) 

(http://web.archive.org/web/20200929145513/https://www.instagram.com/luis_carlos_s_nunes/)


CASO DE POLÍTICA

(<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/>)

☰ Main Menu



Átila é suspeito de causar prejuízo milionário aos cofres de Mauá. Vereador requer informações junto a Fundação ABC.

 setembro 18, 2017 (<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/atila-e-suspeito-de-causar-prejuizo-milionario-aos-cofres-de-maua-vereador-requer-informacoes-junto-fundacao-abc/>)  Luis Carlos Nunes (<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/author/Luis%20Carlos%20Nunes/>)



Marcelo Oliveira (PT), protocola requerimento e cobra esclarecimentos

O vereador por Mauá, Marcelo Oliveira (PT), utilizando-se da Lei de acesso a informação, protocolou na manhã desta segunda-feira (18), um requerimento questionando a Fundação ABC sobre as contratações realizadas desde o início do ano na entidade.

“Estive hoje pela manhã na Fundação ABC em Santo André protocolando um ofício requerendo informações relacionadas aos funcionários contratados pela fundação para trabalhar na área da saúde em Mauá”, disse o parlamentar mauaense.

Os questionamentos do vereador, dão continuidade a denúncia apresentada durante sessão do último dia 12 de setembro, quando da Tribuna, Marcelo Oliveira denunciou o prefeito Átila Jacomussi (PSB) de estar realizando contratações irregulares para o Hospital Nardini utilizando-se da Fundação ABC, localizada na vizinha Santo André.


“Entre janeiro e maio desse ano, Átila contratou quase 200 funcionários na Fundação, gerando gastos de cerca de R\$ 1 milhão por mês, em alguns casos para acomodar amigos e parentes. Muitas destas contratações estão em desvio de função. Os funcionários não trabalham no hospital, mas sim, acompanham o prefeito, diretamente”, denunciou o vereador.


Na ocasião, o vereador Marcelo Oliveira entregou ao presidente da Casa de Leis, Admir Jacomussi (pai do prefeito) uma lista ([ver aqui](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/wp-content/uploads/2017/09/lista-de-funcionarios-da-fundacao1.pdf) (<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/wp-content/uploads/2017/09/lista-de-funcionarios-da-fundacao1.pdf>)) com os nomes dos contratados, função, departamento e salários.

Segundo Marcelo, “o prefeito feriu os artigos 10, 11, e 12 da Lei de Improbidade Administrativa, o que pode gerar sanções ao gestor municipal, com perda do mandato e inelegibilidade por 8 anos”.

Constam na lista de admitidos pela Fundação do ABC o assessor direto do prefeito, o jornalista Gustavo Pinchiaro, com salário de R\$ 7.284,69 – sem contar a remuneração que já recebe pelo trabalho no gabinete. Os assessores da Secretaria de Comunicação, Nilton Batista dos Santos e Luiz Roberto Fernandes Mourão recebem da fundação R\$ 4.432,72 cada – também acumulados com a remuneração da prefeitura. Outro que figura na lista, é Thiago Rolim Rios, cunhado do prefeito e que recebe remuneração mensal de R\$ 9.479,83 exercendo a função de gerente administrativo na Fundação do ABC.

Compartilhe isso:

 [Twitter](http://web.archive.org/web/20200929145513mp_/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/atila-e-suspeito-de-causar-prejuizo-milionario-aos-cofres-de-maua-vereador-requer-informacoes-junto-fundacao-abc/?share=twitter&nb=1) (http://web.archive.org/web/20200929145513mp_/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/atila-e-suspeito-de-causar-prejuizo-milionario-aos-cofres-de-maua-vereador-requer-informacoes-junto-fundacao-abc/?share=twitter&nb=1)

 [Facebook](http://web.archive.org/web/20200929145513mp_/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/atila-e-suspeito-de-causar-prejuizo-milionario-aos-cofres-de-maua-vereador-requer-informacoes-junto-fundacao-abc/?share=facebook&nb=1) (http://web.archive.org/web/20200929145513mp_/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/atila-e-suspeito-de-causar-prejuizo-milionario-aos-cofres-de-maua-vereador-requer-informacoes-junto-fundacao-abc/?share=facebook&nb=1)

POSTED UNDER **POLÍTICA** ([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/CATEGORY/POLITICA/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/category/politica/)) **SAÚDE** ([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/CATEGORY/SAUDE/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/category/saude/))

TAGGED **ATILA JACOMUSSI** ([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/ATILA-JACOMUSSI/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/atila-jacomussi/))

FUNDAÇÃO ABC ([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/FUNDACAO-ABC/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/fundacao-abc/)) **GUSTAVO PINCHIARO**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/GUSTAVO-PINCHIARO/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/gustavo-pinchiaro/)) **HOSPITAL NARDINI**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/HOSPITAL-NARDINI/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/hospital-nardini/)) **MARCELO OLIVEIRA**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/MARCELO-OLIVEIRA/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/marcelo-oliveira/)) **MAUÁ**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/MAUA/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/maua/)) **PT**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/PT/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/pt/)) **THIAGO ROLIM RIOS**

([HTTP://WEB.ARCHIVE.ORG/WEB/20200929145513/HTTP://CASODEPOLITICA.COM.BR/TAG/THIAGO-ROLIM-RIOS/](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/tag/thiago-rolim-rios/))

← [Servidores ocupam Câmara e pedem apoio de vereadores.](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/servidores-ocupam-camara-e-pedem-apoio-de-vereadores/)

(<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/servidores-ocupam-camara-e-pedem-apoio-de-vereadores/>)

[Ribeirão Pires: Kiko inspira insegurança e decisão monocrática obtida não interfere em outros processos.](http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/ribeirao-pires-kiko-inspira-inseguranca-e-decisao-monocratica-obtida-nao-interfere-em-outros-processos/)

(<http://web.archive.org/web/20200929145513/http://casodepolitica.com.br/2017/09/18/ribeirao-pires-kiko-inspira-inseguranca-e-decisao-monocratica-obtida-nao-interfere-em-outros-processos/>) →



O.S. em Santos NÃO!

19/08/2019 nenhum comentário

Aparelhamento e apadrinhamento na FUABC: MP abre inquérito para apurar denúncias contra OS e políticos

Em julho também noticiamos outro inquérito contra a OS

Fonte: CBN

Tweetar

Compartilhar 15



Está dando o que falar o escândalo abordado em reportagem especial da Rádio CBN, que mostra o esquema de aparelhamento da organização social Fundação do ABC, por meio de contratos de

terceirização em vários governos do ABC paulista. O Ministério Público abriu inquérito para investigar a OS.

Segundo a reportagem, publicada no último dia 13, apadrinhados ligados a 20 partidos são contemplados com cargos. Em troca, esses apadrinhados fazem favores a vereadores e caciques políticos. Faz parte deste esquema o acesso privilegiado a serviços de saúde que a maioria da população sofre para conseguir.

Quando governos colocam organizações sociais (OSs) para tomar conta da saúde pública é isso o que acontece! Os equipamentos e serviços são aparelhados e as OSs funcionam como usina de empregos para apaniguados destes políticos, que além de ganharem seus rendimentos de forma questionável, alimentam um esquema que fura a fila no atendimento.

Por isso que nos hospitais terceirizados faltam tantas vagas de internação e os serviços demoram a ser prestados ou, muitas vezes, são negados para quem não é amigo de vereador ou de político da base aliada. Apadrinhamento e privilégios para uns, descaso e negligência para muitos.

Enquanto isso, tem gente perdendo cirurgia, como no Hospital Nardini. Reportagem mostra que um paciente de 50 anos, morador de Ribeirão Pires, acabou não obtendo a vaga para uma cirurgia de retirada de pedra no rim, após erro da administração do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, administrado pela FUABC.

Em Santos, onde a Fundação administra a UPA Central, terceirizada por R\$ 21 milhões, acompanhamos semanalmente o martírio dos pacientes à espera de atendimento por cinco, seis horas. Muitos acabam desistindo da assistência e voltam doentes para suas casas ou partem para uma peregrinação por outras cidades.

E o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), diz ter plena certeza de que esse modelo de gestão é o melhor para os municípios e para as finanças. Tanto que vai replicar o sistema de OSs na futura UPA da Zona Leste e no Ambesp, a partir de 2020.

Esquema de aparelhamento foi descoberto após denúncia, diz Rádio

Entre os beneficiados por cargos na organização social, há 46 candidatos que perderam as eleições para vereador em 2016 e fazem parte dos partidos que compõem a base aliada de prefeitos do ABC (São Bernardo, São Caetano, Santo André e Mauá). Estas pessoas recebem salários de até 16 mil.

Há ainda na lista de contratados parentes de vereadores com mandato, secretários e ex-secretários das prefeituras.

Com câmeras escondidas, o repórter Pedro Durán registrou como os vereadores interferem na fila. O código usado pra encurtar a espera por um especialista ou internação hospitalar é um cartão de visitas.

A matéria é taxativa: "Entrar na fila do SUS pela porta... do gabinete de um vereador. Tem sido assim nas cidades do ABC paulista, onde todo o sistema de saúde é comandado pela Fundação ABC, uma Organização Social gerida pela prefeitura de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

A CBN fez esse caminho e flagrou a negociação da facilitação de acesso em hospitais e clínicas.

Em São Bernardo do Campo, por exemplo, quem oferece a facilitação é Ailton Natalino de Lima, assessor do vice-presidente da Câmara, o vereador Toninho Tavares (PSDB).

Num cartão de visita do vereador, ele escreve o nome de um funcionário da UBS Baeta Neves no verso: Hermes Moreira Rocha. Esse é o código para furar a fila”.

A reportagem prossegue: “Em São Caetano do Sul, os assessores do vereador Edson Parra, do PSB, também vice-presidente da Câmara e base de apoio do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), pedem ajuda em ano eleitoral como recompensa”. (...) “Em Mauá, onde a saúde também é controlada pela Fundação ABC, a promessa vem de assessoras do vereador Sinvaldo Carteiro (PSDC). Também com o cartão de visitas”. (...) “Em Santo André, quem promete ajuda e pede recompensa é Antônia, assessora do vereador André Scarpino, líder na Câmara do PSDB, partido do prefeito Paulo Serra”.

O que diz o outro lado

A Fundação ABC diz que 90% dos funcionários são técnicos da área da saúde e que todas as contratações obedecem a critérios técnicos com uso de um banco de currículos e processos seletivos na forma da lei, com dados disponibilizados no Portal da Transparência. Eles dizem ainda que desconhecem as práticas de apadrinhamento político e manipulação da fila da saúde.

As prefeituras citadas alegam que os contratos com a Fundação respeitam a lei e qualquer irregularidade será punida imediatamente, com identificação e punição de eventuais responsáveis por favorecimento. Em Mauá, a administração disse que tomou conhecimento das irregularidades pela imprensa e que a Fundação ABC gerencia mal a rede de Saúde, por isso estão tomando medidas pra substituir a OS.

O vereador Toninho Tavares disse que está no dever de orientar qualquer munícipe para o acesso aos serviços públicos – prova disso é que ninguém conhecia o repórter e mesmo assim o ajudou, nada foi cobrado pela ajuda, nem foi exigido nada em troca. Quanto ao suposto facilitador, diz que se ele realmente furou a fila deve ser investigado e punido.

O vereador Edison Parra disse que os assessores dele estão orientados para atender todos os munícipes que o procuram e que é função do vereador garantir que eles tenham atendimento. Ele diz que a ajuda seria dentro dos critérios técnicos que a Medicina estabelece e que proíbe veementemente os assessores de troca de favores eleitorais.

Os vereadores André Scarpino (PSDB/Santo André) e Sinvaldo Carteiro (PSDC/Mauá) não responderam os questionamentos da CBN.

Mais investigações na conta da OS ficha suja

Esta não é a primeira e nem a última investigação pesando na manchada reputação da OS Fundação do ABC. Noticiamos no mês passado que a Subprocuradoria-Geral de Justiça de Integração e Relações Externas, órgão ligado ao Ministério Público de São Paulo (MPE-SP), publicou uma portaria designando equipe que atuará no Núcleo de Atuação Integrada no Combate à Corrupção, para cuidar dos assuntos afetos à Fundação do ABC.

De acordo com a portaria, os três promotores agora responsáveis pelas investigações atuam em Santo André. Acesse [aqui](#).

Depois de ter irregularidades em terceirizações apontadas pela CPI da Assembleia Legislativa de SP, a Fundação do ABC também passou a ser investigada em âmbito municipal, pela Câmara de Praia Grande, em junho do ano passado.

Na ocasião foi aberta uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar irregularidades nos contratos de gestão envolvendo o Complexo Hospitalar Irmã Dulce.

Enquanto isso, na Câmara de Santos, os vereadores seguem em silêncio diante do péssimo atendimento prestado na UPA Central, gerida pela mesma empresa por R\$ 21 milhões.

Importante lembrar que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) já apontou uma série de problemas nos contratos com a FUABC e havia até ordenado a suspensão de repasses à Fundação pela Prefeitura de Praia Grande. Em maio, o órgão também determinou a devolução de R\$ 4 milhões aos cofres públicos.

Hoje quem está no comando do Hospital é outra OS ficha suja: a SPDM.

O fato é que a FUABC continua firmando contratos com governos tranquilamente. Segundo levantamento da Assembleia Legislativa, com informações do TCE, a instituição é a quarta do ranking que mais recursos recebe do Governo do Estado.

A terceirização irregular em Praia Grande para a FUABC já tinha tido reprovação do Tribunal de Contas, conforme mostrou o Ataque aos Cofres Públicos em 2015, 2016 e 2017. Mesmo assim Santos segue afirmando que a gestão da OS na UPA Central de Santos é de qualidade.

Veja nos links abaixo:

Convênio que terceirizou o PS Central (Boqueirão) de PG é julgado irregular

Fundação do ABC: terceirização do PS Central de PG é julgada irregular

Tribunal de Contas reforça irregularidade da terceirização em PS de Praia Grande

Seja em Santos, em Santo André ou em Praia Grande, colocar uma OS repleta de problemas junto aos órgãos de controle e perante a Justiça é brincar com vidas e atacar os recursos do SUS. Aguardaremos os desdobramentos das investigações do MP.

A conferir.

SUSPEITA DE IRREGULARIDADES NA FUABC CAUSA TENSÃO EM MAUÁ

Da Redação 05/09/2017 Saúde

Curtir

Compartilhar 169



A suspeita de irregularidades na lista de funcionários alocados na Fundação do ABC (FUABC), em Mauá, causou tensão entre os vereadores da Câmara durante a sessão desta terça-feira (5). Segundo um ex-funcionário da entidade, colaboradores com nível técnico foram “trocados” por “apadrinhados políticos”. O presidente do Legislativo, Admir Jacomussi (PRP),

afirmou que investigará o caso.

Se utilizando da tribuna livre, o enfermeiro Francisco Jarles, que durante duas décadas trabalhou na rede municipal, acusou o Executivo de promover exonerações na Fundação do ABC indicados políticos. “Precisam ter uma atenção muito grande para essa situação. Preferiram exonerar funcionários com nível técnicos para colocar apadrinhados políticos”, afirmou.

Jarles não deu detalhes sobre a denúncia, porém logo depois o vereador Marcelo Oliveira (PT) disse que existem suspeitas de funcionários alocados na FUABC, mas que na verdade prestavam serviços em outras secretarias municipais. “Tem gente que acompanha o prefeito (Atila Jacomussi, PSB), mas está nesta lista”, afirmou petista.

A lista na qual Oliveira se refere é a que contém o nome completo, salários e outras informações referentes aos funcionários da FUABC. A listagem foi um pedido feito pelo vereador Irmão Ozelito (SD), em requerimento protocolado no dia 30 de maio. O Executivo protocolou a resposta no dia 20 de junho, segundo o documento protocolado no portal de transparência da Câmara de Mauá.

O petista chegou a entregar o mesmo documento nas mãos de Admir Jacomussi, com destaque a um funcionário da lista que na verdade presta serviços na Prefeitura. Porém, Marcelo Oliveira preferiu não pronunciar o nome deste colaborador. “Eu não trabalho com nomes”, disse antes de passar adiante a lista.

Alguns vereadores não resistiram e foram até a mesa para verificar qual nome foi destacado. Por alguns minutos, Jacomussi reviu a lista por algumas vezes. “Temos interesse em ver essa questão. Vamos verificar tudo isso e, se necessário, também vamos indicar ao Ministério Público, mas tenho certeza que o prefeito não tem conhecimento sobre qualquer irregularidade sobre o assunto”, afirmou.

A Fundação do ABC vem sendo assunto entre os vereadores desde **Brazil: estes SUV a partir de 2020 são quase dados** cerca de 100 funcionários. Segundo os manifestantes que ocupam Suvs Mais Vendidos 2020 | Links patrocinados | Patrocinado

[Leia o artigo a seguir >](#)

o momento não houve o pagamento da rescisão dos contratos. Um abaixo-assinado chegou a ser protocolado no Legislativo. A expectativa é que o dividendo seja pago até o final do ano.

Siga o @reporterdiario no Instagram

Curtir

Compartilhar 169

Dê uma olhada no patrimônio líquido de Gretchen hoje

MisterStocks | Patrocinado

São Roque: estes SUV a partir de 2020 são quase dados

Melhor Suv Custo Benefício | Links patrocinados | Patrocinado

Esta pílula "estica" a pele velha depois dos 40 anos

Rejuve | Patrocinado

Brazil: estes SUV a partir de 2020 são quase dados

Suvs Mais Vendidos 2020 | Links patrocinados | Patrocinado

Próstata aumentada, bexiga cheia? Comece a se tratar agora

DesinPros - Saúde da Próstata | Patrocinado

Sandália mais macia do mundo vira febre em São Roque

Sandália Confortax | Patrocinado

São Roque, Todos estão comprando este alarme econômico que assusta ladrões

Peça um desconto especial!

Verisure | Patrocinado

Se você tem fungos nas unhas, use essa caneta todos os dias.

Nail Cure | Patrocinado

Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços

Secatrol | Patrocinado

Anvisa libera uso de pilula que cria e regenera fios de cabelo sem efeitos colaterais

Folimax | Patrocinado

Brazil: estes SUV a partir de 2020 são quase dados

Suvs Mais Vendidos 2020 | Links patrocinados | Patrocinado

Adolescente é morto durante tentativa de assalto em São Be

[Leia o artigo a seguir >](#)

Prefeito de Mauá é preso em operação da PF por suspeita de desvios em contratos

Átila Jacomussi (PSB) e vereadores da Câmara Municipal de Mauá, no ABC Paulista, são suspeitos de terem recebido propina em troca de favorecimento a empresas; defesa do prefeito diz que prisão é arbitrária e promete recorrer

Google News

Por iG São Paulo | 13/12/2018 12:19



Foi preso na manhã desta quinta-feira (13) o prefeito de Mauá, Átila Jacomussi (PSB). A prisão foi realizada nas primeiras horas do dia pela Polícia Federal no âmbito de operação que apura esquema de desvios a partir do superfaturamento de contratos da prefeitura do município do ABC Paulista.

Continua após a publicidade

Ad removido.

[Mostrar detalhes](#)

[Leia também: PF faz operação para apurar desvio de R\\$ 12 milhões no Ministério do Trabalho](#)

Além do **prefeito de Mauá**, também foi alvo de mandado de prisão preventiva o ex-secretário de governo João Eduardo Gaspar. A PF cumpriu ainda mandados de busca e apreensão nos gabinetes de 22 dos 23 vereadores da cidade, na Câmara Municipal.

Denominada **Operação Trato Feito**, a ofensiva da Polícia Federal nesta quinta-feira é um desdobramento da Prato Feito, deflagrada em maio deste ano e que apurou fraudes em contratos para o fornecimento de merenda escolar.

De acordo com a PF, foi identificado esquema envolvendo nove empresas de diferentes ramos que pagavam propina a agentes da Prefeitura e da **Câmara**

Muni

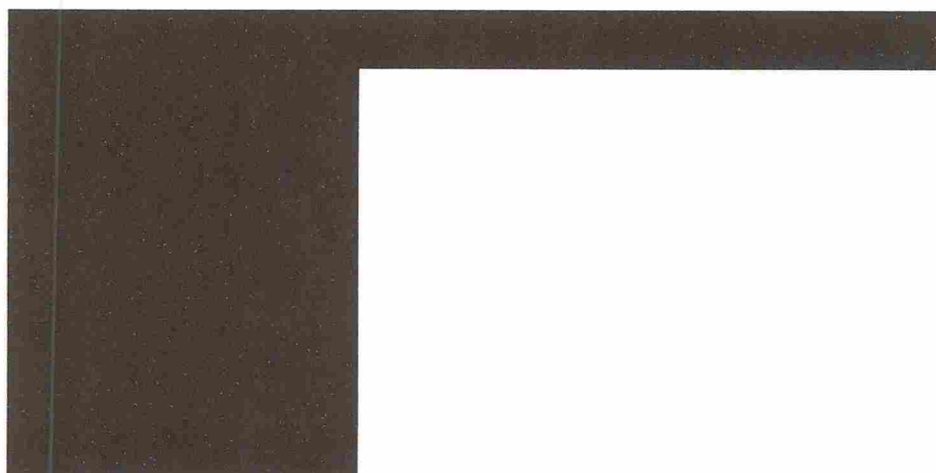
para

aprec

Foram cumpridos nesta quinta-feira 54 mandados de busca e apreensão (em São Paulo e no Espírito Santo), por cerca de 230 policiais federais. A autorização judicial para as diligências foi dada por desembargadora do Tribunal Regional Federal da Terceira Região (TRF-3), que determinou ainda o afastamento de dois agentes públicos e a suspensão de um contrato com suspeita de fraude.

[Leia também: "Muita coisa vai ser deflagrada em 2019", diz coordenador da Lava Jato no Rio](#)

Continua após a publicidade



As nove empresas suspeitas de distribuírem pagamento de propina a agentes públicos também foram proibidas de firmar novos contratos com a administração pública.

Segundo a PF, os investigados pelo esquema responderão, na medida de suas condutas, pelos crimes de organização criminosa, fraude a licitações e corrupção ativa e passiva. As penas variam de 1 a 12 anos de prisão.

ÚLTIMO SEGUNDO

qualquer das medidas de impedimento e suspensão a ordem de prisão preventiva como um al
promi

A defesa de Atila Jacomussi, **prefeito de Mauá**, representada por Daniel Leon Bialski, esclarece que "este novo e arbitrário decreto de prisão nada mais faz do que requestrar fatos que já eram conhecidos e tinham motivado o decreto anterior que foi revogado pela Suprema Corte. Como o prefeito não descumpriu qualquer das medidas impostas, a defesa irá apresentar Reclamação perante o Supremo Tribunal Federal porque essa decisão afronta e desafia a Autoridade da medida antes concedida. Não é admissível dar uma nova roupagem para fatos pretéritos e conhecidos para se renovar o pedido de prisão. A medida além de ilegal, não possui lastro empírico e nem idônea motivação. Causa maior espanto quando verifica-se que o próprio Ministério Público Federal contestou a competência jurisdicional da Justiça Federal examinar a causa. Infelizmente, este é um triste sintoma do momento policiaisco em que vivemos. Todavia, a defesa irá em todas as instâncias e graus combater essa arbitrariedade, buscando restabelecer a liberdade do Prefeito".

[Leia também: Bolsonaro está no caminho certo para 75% dos brasileiros, aponta CNI/Ibope](#)

[Atila Jacomussi](#) [Mauá](#) [prefeito de Mauá](#) [Câmara Municipal de Mauá](#) [Prefeito](#)

VEJA TAMBÉM

Boninho é acusado de assédio moral por ex-câmeras do "BBB"

IG - Internet Group

Exclusivo: para não perder Huck, Globo pode encerrar com 'Domingão'

IG - Internet Group

Dor nas costas, ciático ou coluna? Use isso todos os dias

Ci-Active | Patrocinado

Como

Sani Sti

SÃO PAULO

PF prende prefeito de Mauá e faz buscas em gabinetes de 22 vereadores

O ex-secretário de governo da cidade também foi preso. A investigação indica que nove empresas, de diferentes ramos, pagavam propina mensal para o prefeito. Eles já haviam sido presos em maio. Para defesa, PF só 'requeitou' fatos já revogados pelo STF.

Por Bruno Tavares e Robinson Cerântula , G1 SP

13/12/2018 06h17 · Atualizado há 2 anos

PF faz operação contra esquema de corrupção na prefeitura de Mauá, no ABC Paulista

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A Polícia Federal em São Paulo prendeu na manhã desta quinta-feira (13) o prefeito de Mauá, Átila Jacomussi (PSB), e o ex-secretário de governo da cidade João Eduardo Gaspar durante a operação Trato Feito. A investigação indica que nove empresas, de diferentes ramos, pagavam propina mensal para o prefeito.

A juíza federal Raquel Silveira, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região também autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão nos gabinetes de 22 dos 23 vereadores da cidade. A PF cumpre ainda mandados de busca na Prefeitura de Mauá, na sede da Sama (Saneamento Básico do Município de Mauá) e na casa de Ione Scapinelli, coordenadora da Secretaria de Governo de Mauá, e um no Espírito Santo. No total, são 54 mandados de busca e apreensão.

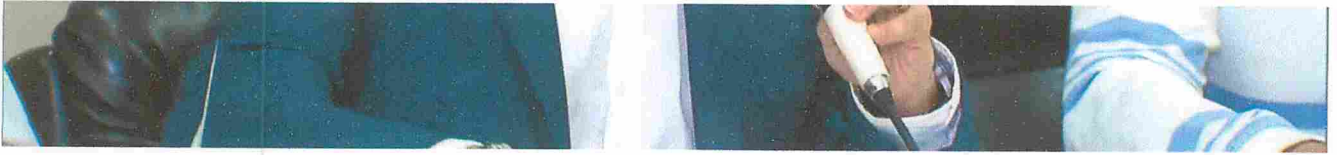
A operação desta quinta é um desdobramento da Prato Feito — força-tarefa da PF e a Controladoria Geral da União (CGU), deflagrada em maio deste ano, que investigou desvio de verbas federais destinadas à compra de merenda escolar em três estados (São Paulo, Paraná e Bahia) e no Distrito Federal.

Na ocasião, os investigadores apreenderam na casa de João Eduardo Gaspar diversos documentos, planilhas, listas e manuscritos que indicavam, segundo a PF, a existência de um sofisticado esquema de corrupção, envolvendo o prefeito Átila Jacomussi, o ex-secretário de governo e 22 dos 23 vereadores da cidade.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Defesa do prefeito diz que PF só "requeitou" fatos já revogados pelo STF (veja nota abaixo). O advogado de Gaspar disse, por telefone, que está tomando ciência das acusações para depois se manifestar.





Prefeito de Mauá, Átila Jacomussi — Foto: Reprodução/TV Globo



Fachada da Câmara Municipal de Mauá — Foto: Abraão Cruz/ TV Globo

Esquema

Segundo a PF, as nove empresas, que mantêm contratos de prestação de serviço ou de fornecimento de materiais para a Prefeitura de Mauá, pagavam propina mensal para Átila Jacomussi. O ex-secretário de governo redistribuía os valores aos outros integrantes do grupo. Os valores da propina variavam de 10% a 20% do valor dos contratos. Os escritórios das empresas também são alvo de buscas.

A investigação indica que as 9 empresas pagavam para comprar apoio e conseguir contratos superfaturados.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em maio, durante a Operação Prato Feito, Átila Jacomussi e João Eduardo Gaspar já tinham sido presos em flagrante por corrupção. Na casa de Jacomussi, a PF apreendeu R\$ 85 mil em dinheiro. Com Gaspar, os investigadores encontraram R\$ 588 mil e quase € 3 mil. A ordem de prisão preventiva contra Jacomussi e Gaspar foi revogada no dia **15 de junho de 2018 por um habeas corpus do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF)**.

O TRF3, então, impôs cinco medidas cautelares a Jacomussi, entre elas a suspensão, em caráter liminar, do exercício do cargo de prefeito. Mas a ordem também foi revogada por decisão do ministro Gilmar Mendes, e Jacomussi conseguiu retornar ao cargo em 11 de setembro deste ano.

A PF destaca que dois pedidos de impeachment do prefeito foram rejeitados pela Câmara Municipal de Mauá por 22 votos a 1 -- exatamente o número de vereadores que, de acordo com as planilhas apreendidas, recebe propina do suposto esquema chefiado por Jacomussi.

A delegada Melissa Maximino Pastor, da Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor), solicitou à Justiça o afastamento dos 22 vereadores suspeitos de envolvimento no esquema, mas o pedido foi negado. A juíza considerou que a medida poderia "acarretar uma completa situação de ingovernabilidade do município".

Segundo o advogado de Jacomussi, Daniel Bialski, "estão usando os mesmo argumentos da prisão anterior e por esse motivo vou entrar com reclamação no STF porque aqueles foram afastados pela decisão que há tempos restabeleceu a liberdade".

"Este novo e arbitrário decreto de prisão nada mais faz do que requestrar fatos que já eram conhecidos e tinham motivado o decreto anterior que foi revogado pela Suprema Corte. Como o prefeito não descumpriu qualquer das medidas impostas, a defesa irá apresentar Reclamação perante o Supremo Tribunal Federal porque essa decisão afronta e desafia a Autoridade da medida antes concedida. Não é admissível dar uma nova roupagem para fatos pretéritos e conhecidos para se renovar o pedido de prisão. A medida além de ilegal, não possui lastro empírico e nem idônea motivação. Causa maior espanto quando verifica-se que o próprio Ministério Público Federal contestou a competência jurisdicional da Justiça Federal examinar a causa. Infelizmente, este é um triste sintoma do momento policialesco em que vivemos. Todavia, a defesa irá em todas as instâncias e graus combater essa arbitrariedade, buscando restabelecer a liberdade do prefeito", diz a nota.

Os investigados responderão, na medida de suas condutas, pelos crimes de organização criminosa, fraude a licitações e corrupção ativa e passiva, com penas de 1 a 12 anos de prisão.





PF faz operação para prender prefeito de Mauá — Foto: Abraão Cruz/TV Globo

Veja também

Jornal da Manhã

Veja simulação do acidente que deixou 12 pessoas mortas na BR-101

Acidente aconteceu em trecho da cidade de Mundo Novo. Equipes da PRF, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros realizaram atendimento no local.

30 de set de 2021 às 06:00

Próximo >

Mais do G1

Imposto de Renda

Quase 870 mil contribuintes caíram na malha fina; veja o que fazer se você é um deles

Há 2 horas — Em Imposto de Renda 2021